

Diana Vilela Breda

NOTA CURRICULAR:

Diana Vilela Breda é Administradora Hospitalar há mais de duas décadas. Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, possui Especialização em Administração Hospitalar (MHA, CEAH) pela Universidade Nova de Lisboa e vários outros cursos de gestão e liderança na área da Saúde (Leadership Healthcare Delivery in a New Era, Nova Business School, PADIS- AESE Business School, etc).

Desempenhou várias funções, tendo sido consultora da Ministra da Saúde, Administradora do Núcleo de Internacionalização e da Unidade de Investigação e Desenvolvimento do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra bem como de diversas áreas intermédias de gestão; foi representante na M8 Alliance – World Health Summit, Diretora Executiva do European Regional Meeting da WHS (2018) e representante nas Redes Europeias de Referência.

É membro do Conselho Regional de Saúde Mental da Região Centro, coordenação executiva que visa planear e promover a articulação interinstitucional e intersectorial em Saúde Mental.

Diana é cofundadora da *Women in Global Health -Portugal* e foi consultora científica e promotora das *“Noites Saudáveis das Cidades do Centro de Portugal”*, um projeto de prevenção da violência interpessoal, do abuso de álcool e consumo de drogas ilícitas e da sinistralidade rodoviária, investindo na promoção da segurança e resiliência comunitárias.

Como Presidente do Conselho Diretivo do Hospital Arcebispo João Crisóstomo obteve vários reconhecimentos por parte de entidades internacionais e nacionais, sendo a primeira instituição portuguesa classificada como *“Amiga do Mais Velhos”* pelo *Institute of Healthcare Improvement*. Foi a primeira dirigente de um hospital público distinguida, em 2022, com o Prémio Nunes Correia Verdades Faria, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em reconhecimento pelo seu percurso no *“Carinho e cuidado dedicado aos mais velhos”*, e, em 2023, com a Medalha de Ouro de Mérito Social, concedida pela ANGES- Associação Nacional de Gerontologia Social, pela liderança no Hospital de Cantanhede (HAJC) na intervenção junto da população mais envelhecida e pelo apoio a famílias e instituições.